



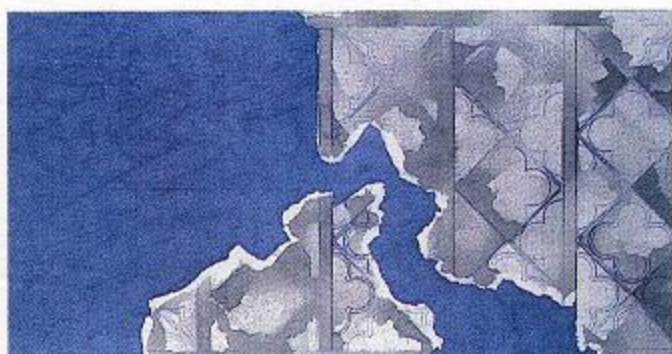
situações



**CATTANI
FEDRIZZI
GELMI
MAZZONELLI**

&

lugares



**da arte
contemporânea**

Instituto Italiano de Cultura

LISBOA 1992

O Instituto Italiano de Cultura em Portugal e o Museu de Arte Moderna e Contemporânea de Trento e Rovereto apresentam ao público de Lisboa uma selecção das obras de quatro artistas: Silvio Cattani, Ines Fedrizzi, Annamaria Gelmi e Diego Mazzonelli.

A exposição insere-se no quadro de uma manifestação mais ampla, coordenada pela Embaixada de Itália, que inaugura uma nova época de cordiais e fecundas relações entre os dois países.

Como que para sublinhar o significado da iniciativa, a exposição articula-se em duas secções: uma no vestíbulo do Palácio Foz, no coração da Baixa pombalina, a outra no palacete oitocentista sede do Instituto Italiano de Cultura, no topo da Rua do Salitre. Numa zona ainda mais alta, no tecido urbano da grande Lisboa, as jovens Torres das Amoreiras acolhem o melhor da criatividade italiana no sector da indústria e do comércio.

Este resvalar da proposta cultural da arte figurativa à produção material, não acontece por acaso. É um percurso simbólico, um dos perfis possíveis de um país da Europa, lido em filigrana sobre o pano de fundo de uma antiga capital.

A exposição intitula-se "Situações e lugares da arte contemporânea". Não faria sentido acrescentar "italiana". As quatro linguagens são diferentes, mas exprimem, cada uma à sua maneira, uma tendência de base dos artistas de hoje: paixão e gosto pela experimentação, propensão e interesse em descrever e fixar a sua história interior nos materiais, nos signos, nas formas, nas cores, segundo os ritmos de uma aventura programada, cada um com a sua sintaxe, cada um só consigo mesmo, cada um livre diante do universo da pesquisa.

Os nossos agradecimentos à Alitalia por ter tomado a seu cargo o transporte das obras, bem como às entidades e autoridades portuguesas por nos terem proporcionado os espaços e a publicidade necessária para a realização desta exposição.

Alessandro Dell'Aira
Director Interino
do Instituto Italiano de Cultura

L'Istituto Italiano di Cultura in Portogallo e il Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Trento e Rovereto presentano al pubblico di Lisbona una selezione delle opere di quattro artisti: Silvio Cattani, Ines Fedrizzi, Annamaria Gelmi e Diego Mazzonelli.

La mostra si colloca nel quadro di una manifestazione più vasta, coordinata dall'Ambasciata d'Italia, che inaugura una nuova stagione di cordiali e fecondi rapporti tra i due paesi.

Quasi a sottolineare il significato dell'iniziativa, l'esposizione è allestita in due sezioni: una nel vestibolo del Palácio Foz, nel cuore della Baixa pombalina, l'altra nel palazzetto ottocentesco sede dell'Istituto Italiano, in cima a Rua do Salitre. Più in alto ancora, nel tessuto urbano della grande Lisbona, le giovani Torri di Amoreiras ospitano il meglio della creatività italiana nel settore dell'industria e del commercio.

Questo sfumare della proposta culturale dall'arte figurativa alla produzione materiale non è frutto del caso. E' un percorso simbolico, è uno dei profili possibili di un paese d'Europa, letto in filigrana sullo sfondo di un'antica città capitale.

L'esposizione si intitola: "Situazioni e luoghi dell'arte contemporanea". Non avrebbe avuto molto senso aggiungere: italiana. I quattro linguaggi sono diversi, ma esprimono, ciascuno a suo modo, una tendenza di base degli artisti di oggi: passione e gusto per la sperimentazione, propensione e interesse a descrivere e fissare la propria storia interiore nei materiali, nei segni, nelle forme, nei colori, secondo i ritmi di un'avventura programmata, ciascuno con una propria sintassi, ciascuno solo con se stesso, ciascuno libero di fronte all'universo della ricerca.

Ringraziamo l'Alitalia, alla cui cortesia si deve il trasporto delle opere, nonché gli enti e le autorità portoghesi che ci hanno offerto gli spazi e la pubblicità necessari alla realizzazione di questa mostra.

Alessandro Dell'Aira
Addetto reggente
dell'Istituto Italiano di Cultura